UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**1787 - ECONOMIA INDUSTRIAL (OPT)**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Unidades de análise de Economia Industrial: Empresas, Setores e Complexos. Estruturas Industriais. Competitividade. Dinâmica da Empresa Oligopolista. Processo de Internacionalização da Firma. Transformações Econômicas Globais. Reestruturação Industrial. Política Industrial. Estudos Setoriais.

I. Objetivos

Proporcionar ao aluno uma visão abrangente da evolução dos principais instrumentos analíticos para o estudo das empresas e dos mercados e discutir as particularidades da indústria brasileira. A disciplina procura também fornecer instrumental para a análise de políticas governamentais.

II. Programa

II. PROGRAMA
2.1 UNIDADES DE ANÁLISE DE ECONOMIA INDUSTRIAL: EMPRESAS, SETORES E COMPLEXOS
2.1.1 Princípios gerais dos modelos básicos de concorrência da teoria econômica neoclássica
2.1.2 Evolução dos conceitos de empresa, indústria e mercado no âmbito da Economia Industrial
2.1.3 Relação existente entre as estruturas de custos e as economias de escala e escopo
2.1.4 Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho (Modelo ECD)
2.2 ESTRUTURAS INDUSTRIAIS E COMPETITIVIDADE
2.2.1 Grau de concentração:
2.2.2 Razões de Concentração
2.2.3 Índice de Hirschman-Herfindahl
2.2.4 Índice de Entropia de Theil
2.2.5 Modelos locacionais: cidade linear (Hotteling) e a cidade circular (Salop)
2.2.6 Barreiras a entrada
2.2.7 Inovação e o processo concorrencial
2.3 DINÂMICA DA EMPRESA OLIGOPOLISTA
2.3.1 A teoria dos jogos como ferramenta analítica
2.3.2 Jogos não cooperativos, sem contemplar jogos com informação incompleta
2.3.3 Modelo de Cournot (decisão simultânea de quantidades)
2.3.4 Modelo de Bertrand (decisão simultânea de preços)
2.3.5 Modelo de Stackelberg (decisão sequencial de quantidades)
2.4 PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA FIRMA E TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS GLOBAIS
2.4.1 Empresa transnacional
2.4.2 Capital
2.4.3 Tecnologia
2.4.4 Capacitações gerencial
2.4.5 Organização e mercado
2.5 REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL
2.5.1 Diversificação produtiva
2.5.2 Mudanças tecnológicas
2.5.3 Internacionalização financeira
2.6 POLÍTICA INDUSTRIAL E ESTUDOS SETORIAIS
2.6.1 Política ambiental
2.6.2 Política industrial
2.6.3 Regulação econômica
2.6.4 Defesa da concorrência
2.6.5 Politicas de incentivo a indústria

III. Metodologia de Ensino

III. METODOLOGIA
O desenvolvimento do conteúdo programático ocorrerá com uso de método de aprendizado ativo, envolvendo leitura prévia do conteúdo trabalhado em sala de aula e lista de exercícios.
I – Metodologia de trabalho:
O conteúdo da disciplina avança com uso de aula expositiva, com espaço para questionamentos por parte do aluno. Após se avançar determinada etapa do conteúdo, os alunos serão convidados a responder lista de exercícios, que contribuirão para fixação do conteúdo trabalhado. O professor também disponibilizará material didático autoral, em formato de slides, para auxiliar no acompanhamento e estudo do conteúdo explorado.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**1787 - ECONOMIA INDUSTRIAL (OPT)**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

II – Tecnologias utilizadas:
Plataforma Moodle (Institucional), onde o professor disponibilizará aulas, artigos e materiais complementares.
Em sala de aula projetor, notebook e quadro negro.
III – Critérios de avaliação:
Considerando o uso de metodologias ativas, o desempenho do acadêmico será avaliado de forma constante, da seguinte forma:
Atividades (lista de exercícios e/ou estudo de caso) - totalizando 30
da nota do bimestre.
1 prova por bimestre (totalizando 70
da nota do bimestre).
Nota semestral: (nota do 1º bimestre + nota do segundo bimestre) /2

IV. Formas de Avaliação

O Conceito de Aproveitamento Semestral é composto por resolução de lista de exercícios, além de avaliações de conteúdo, que poderão ser objetivas, mensurativas, analíticas, dissertativas ou mistas e realizadas ao longo de cada semestre.
A recuperação de rendimento será realizada com base em uma prova ao final em cada semestre com valor igual a 10, a qual substituirá a nota semestral caso o valor seja maior do que o obtido anteriormente.

V. Bibliografia

Básica

PENROSE, E. A teoria do crescimento da firma. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2006.
KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Complementar

DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação a indústria dos semicondutores. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2006.
FREEMAN, C. A Economia da inovação industrial. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2008.
KON, A. Economia industrial. São Paulo: Nobel, 1994.
NELSON, R e WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2005.
PELAEZ, V. e SZMRECSANYI, T. Economia da inovação tecnológica. São Paulo: Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, 2006.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 13/07/2022